



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE O CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP E O COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

PAUTA:

1. Videoconferência com Consultor Financeiro do PRESSEM, Sr. Paulo Di Blasi, para falar sobre a situação atual do mercado financeiro e possíveis movimentações na carteira de investimentos do PRESSEM;
2. Assuntos administrativos diversos.

DATA:

5 de dezembro de 2024, com início às 09h12, a ser realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foram constituídos dois grupos com a participação de todos os conselheiros do CMP e membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em ata.

PARTICIPANTES:

CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP

Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG _____
Márcio Vinícius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF _____
Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM _____
Bianca Braga Rodrigues – Secretária do CMP _____
Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos servidores ativos _____
Francisco de Oliveira Santos - Conselheiro – Rep. dos servidores ativos _____
Glória Fernandes Pinto - Conselheira – Rep. dos servidores inativos _____
Luiz Carlos Alves Monteiro - Conselheiro – Rep. dos servidores inativos _____
Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV _____

MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST:

Márcio Vinícius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) _____
Adelaide Cristina Gomes de Azevedo – Rep. do RPPS/PRESSEM (PRESSEM) _____
Cinara Castro Pontes – Rep. dos servidores Ativos (FETEC) _____
Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos servidores Ativos (SMEC) _____
Sônia Maria Bacelar – Rep. dos servidores Inativos (PRESSEM) _____

CONVIDADO:

Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM _____

(Handwritten signatures)



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

DELIBERAÇÕES:

No dia 5 de dezembro, do ano de 2024, às 09h12, os Conselheiros do Conselho Municipal de Previdência (CMP) e os Membros do Comitê de Investimentos - COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM), reuniram-se presencialmente e *on-line* para cumprir a pauta da reunião extraordinária convocada. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, participou de forma *on-line*, presidiu e conduziu as discussões ocorridas. Após se certificar que os Conselheiros estavam presentes na sala de reuniões do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro, confirmando, portanto, que havia quórum para realização da reunião, com exceção do Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, do Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro e da Conselheira do CMP, Sra. Glória Fernandes Pinto, que participaram de forma *on-line*. A reunião teve a participação do Consultor Financeiro, Sr. Paulo Di Blasi. A Sra. Bianca Braga Rodrigues atuou como secretária da reunião e foi a responsável pela lavratura da presente ata. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, abre a reunião a partir do **item 1. da pauta: Videoconferência com Consultor Financeiro do PRESSEM, Sr. Paulo Di Blasi, para falar sobre a situação atual do mercado financeiro e possíveis movimentações na carteira de investimentos do PRESSEM:** O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, informa que solicitou esta reunião após o anúncio do pacote de corte de gastos do Governo Federal. O vazamento de informações, que não corresponderam às expectativas do mercado e promessas que talvez não se concretizem em 2025, geraram agitação no mercado. Lembra que as mudanças anunciadas na tabela de alíquotas e nas faixas de isenção do imposto de renda contêm elementos de populismo e política, o que pode afetar a arrecadação dos Municípios e Estados. Isso porque o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é nossa principal fonte de receita, está vinculado ao imposto de renda e ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Isto pode acarretar uma queda de receita em grande escala, começando pelo Governo Federal, passando pelos Estados e afetando os municípios. Diz ainda que não consegue ver onde o governo está fazendo corte de despesas com essas medidas, inclusive cortes que já passaram do tempo de acontecerem e que as despesas continuam crescentes. O resultado gerado por esse anúncio tem refletido na cotação do dólar, na inflação e nos juros altos, que inviabilizam o investimento produtivo. Diante deste cenário, solicita ao Consultor de Investimentos, Sr. Paulo Di Blasi, que nos oriente para que as aplicações da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM possam aproveitar este momento de forma positiva e gerar maior rentabilidade para o fundo de previdência. Dito isso, o Consultor de Investimentos inicia sua apresentação explicando como as medidas anunciadas pelo Governo Federal impactam o dólar e os juros. Ele destaca que o governo precisa se financiar para arcar com suas despesas, e, para isso, o mercado financeiro exige taxas de juros. Como exemplo, menciona que a taxa básica de juros, a SELIC, definida pelo Banco

[Signatures: Márcio Vinícius, Adelaide Zucardo, Paulo Di Blasi, Kleiton Pinheiro, Glória Fernandes Pinto, Bianca Braga Rodrigues]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

Central e o COPOM, está em 11,25% ao ano, enquanto no mercado financeiro as taxas já ultrapassam os 14%. Como nos protegemos disso? Quando pensamos nos juros, temos o juro do CDI. Com o juro do CDI, nós ganhamos 11,25%. Assim, olhando para a carteira do RPPS/PRESSEM, temos aplicações no BB Perfil, no Caixa Referenciado DI, no Bradesco Premium, e conseguimos perceber que essas aplicações estão captando juros um pouco acima desse 11,25%. Ocorre que esse juro, é ao ano, mas ele é precificado todo dia. Então, é como se fosse o *overnight*. Se analisarmos a nossa carteira, como os fundos IMA-B e IMA-B5, veremos que a taxa de juros desses papéis está acima de 11,25%. No entanto, por que não vemos esse rendimento refletido na rentabilidade? Isso acontece porque esses papéis têm prazos mais longos e, na matemática financeira, é como se estivéssemos sempre correndo atrás. O juro atual é bom, mas o juro futuro tende a ser maior. Como resultado, o valor do papel sofre uma queda, pois acompanha a variação dos juros futuros. Por isso, menciona que nas planilhas que ele envia, podemos observar que os produtos atrelados ao CDI estão apresentando rentabilidade superior aos produtos IMA-B, mesmo que os papéis IMA-B ofereçam taxas de juros mais altas. É a tal da marcação a mercado dos títulos. O cenário que temos hoje é de juros altos, o que começa a gerar especulação de venda de ações no Brasil, aplicações no juro, ou mandar dinheiro para o dólar, ou mandar dinheiro para o exterior. O Consultor Financeiro acredita que o PT não conseguirá manter um controle fiscal nos próximos meses, a menos que o Congresso implemente um bom ajuste nessa área. Para ele, o que está impactando o mercado atualmente é a questão fiscal, e destaca que nunca viu alguém anunciar contenção de despesas em rede de televisão e rádio. Na verdade, o objetivo desse anúncio foi o aumento do salário mínimo, com foco no marketing eleitoral para as eleições de 2026. De qualquer forma, acredita que os juros irão subir. Passa a explicar que, para a carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM crescer em 2025, é essencial ter clareza de que estamos em um momento de transição e que este não será um ano fácil. Lembra também que 2026 será um ano eleitoral e, caso haja uma melhoria no controle fiscal, teremos ganhos na carteira, devido aos altos juros. Aconselha que precisamos ajustar a carteira para torná-la menos volátil, já que, conforme a planilha que ele enviou, apesar dos nossos produtos apresentarem boas taxas de juros, ainda estão bem abaixo dos fundos atrelados ao CDI. Comenta que temos R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) aplicados em fundos IMA-B e temos R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) aplicados em fundos IMA-B 5+, na Caixa e no Banco do Brasil, na renda fixa, e avisa que temos esses dois produtos, para dar uma olhada. Esses são produtos de boa qualidade, mas não são adequados para a previdência, pois funcionam bem quando os juros param de subir. No início do ano, eram produtos atrativos, já que a expectativa era de queda nos juros. No entanto, quando o mercado percebeu, por volta de abril e maio, que essa expectativa não se concretizou, os juros começaram a subir. Por isso, produtos como IMA-B, IMA-B 5+ e a Bolsa Brasil são mais

Adriana
Gomes

Adriana

Adriana Zucato

Di

oficial

que f...
F...
F...



PRESSEM
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

adequados para um cenário de queda de juros. Ele alerta que as três estratégias que precisamos considerar — IMA-B, IMA-B 5+ e ações — envolvem papéis com prazos mais longos, acima de 5 anos. Destaca ainda que, apesar das movimentações recentes, temos cerca de R\$60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) no BB Governança, o que representa aproximadamente 4% da nossa carteira. A Bolsa Brasil só deverá se valorizar se houver mudanças em Brasília e uma redução na distribuição de recursos. Portanto, esses produtos são mais indicados para uma travessia de longo prazo. Se a ideia for garantir mais estabilidade na carteira para 2025, podemos focar nisso. Porém, se quisermos adotar uma estratégia mais voltada para oportunidades, com menos ênfase na previdência, precisaremos reduzir o prazo da carteira. Isso pode envolver trocar a Bolsa Brasil por Bolsa Exterior e avaliar os resultados. Claro, não sendo necessário fazer um resgate total; podemos ajustar a posição de forma gradual. Em relação ao restante da nossa carteira, temos posições no exterior, fundos IRFM, CDI e DK2, que são de curto prazo, esses podemos manter. O ponto é avaliar se essa instabilidade vai continuar por mais tempo. Se for o caso, teremos que tomar medidas corretivas e de proteção. Caso contrário, podemos esperar que a situação se normalize, pois, no fundo, o Ministro está focado em aumentar impostos, enquanto o presidente quer distribuir recursos. Para finalizar o Consultor Financeiro fala que o resumo em relação aos nossos produtos é que todos são de excelente qualidade, basicamente títulos públicos de primeira linha. Portanto, as três estratégias principais que precisamos definir para 2025 são: se vamos adotar uma postura mais conservadora, o que exigiria encurtar a carteira, ou uma postura mais voltada para a previdência, mantendo a carteira mais estável para atravessar o momento atual e capturar ganhos no futuro. Nosso patrimônio é considerável, então podemos direcionar novos recursos para proteção, enquanto deixamos a situação atual estabilizar para tentar obter um benefício mais adiante. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, compartilha do mesmo pensamento do Consultor Financeiro, mas acredita que é possível extrair algo positivo da situação. Em sua visão, não haverá estabilidade antes de dois anos, pois o período de maior lucro já ficou para trás. Além disso, ele destaca que estamos prestes a entrar em um ano eleitoral, o que deve dificultar o direcionamento esperado, já que o Congresso tem pressionado o governo a aumentar ainda mais os gastos públicos. Então não há perspectivas de que até 2026 haja um cenário de mudança. Esclarece que não está nem falando da questão política, se vai ganhar ou não, porque se o governo não conseguiu fazer os seus ajustes no primeiro e no segundo ano, no terceiro e quarto, é que não vai conseguir. Acredita que a transição que estamos falando será no mínimo de dois a três anos, irá depender de 2027, e que não sabe se devemos nos manter como sempre, em uma posição conservadora, fazendo uma mudança de estratégia pequena, ou qual seria o recomendado para ser reaplicado e conseguir pegar a taxa de juros que estão oferecendo? O Consultor de Investimentos, Sr. Paulo Di Blasi, avisa que neste cenário seria melhor encurtar um pouco mais a carteira, porque os

Márcio Vinícius
Blasi

Adriana Zucchi

Paulo Di Blasi

Foschi



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

juros curtos também estão bons e balançam menos. Cita, como exemplo, que atualmente estamos investindo em papéis acima de 5 anos e podemos passar a direcionar para papéis de 3 anos, mais curtos, e assim a carteira balança menos e nós capturamos, podemos ainda, na renda fixa, mesclar um pouco com o CDI e um pouco com o papel mais curto, na renda variável, se quisermos continuar em renda variável, teremos que trocar Bolsa Brasil por mais exterior, mas avisa que essa troca não seria de 100%, pois na verdade estamos fazendo uma calibragem que será como dosar um remédio. Realiza uma análise dos fundos já presentes na carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM e sugere que, para gerar algum impacto, será necessário reaplicar pelo menos 30% dos saldos atualmente alocados em renda fixa. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, destaca que aguardava a explicação do Consultor de Investimentos, Sr. Paulo Di Blasi, com o objetivo de tranquilizar os Conselheiros do CMP e os Membros do COINVEST diante do cenário de turbulência no mercado. Acredita que é possível encurtar um pouco a carteira para aproveitar a oportunidade, alocando os recursos de forma a gerar algum retorno, com prazos de um a três anos no máximo. Tudo isso sem realizar movimentos bruscos e mantendo a tradicional conduta conservadora. Pergunta se alguém gostaria de aproveitar a oportunidade, que o Consultor de Investimento está participando da reunião, e tirar alguma dúvida? E alerta que devemos nos preparar para os desafios que estão por vir, reconhecendo que não será uma tarefa fácil, mas lembrando que já enfrentamos outros momentos de turbulência. Ressalta que a situação não é tão assustadora quanto parece e conclui recomendando que consideremos um valor significativo, em torno de 20% a 30%, para alcançar os resultados desejados, pois, do contrário, não será possível atingir o objetivo esperado. O membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, destaca que concorda com a estratégia do Consultor de Investimentos de reduzir, principalmente, a exposição à bolsa brasileira e direcionar recursos para investimentos estruturados e para a bolsa americana. Ele menciona que, desde o início do ano, têm sugerido essa redução na bolsa brasileira, priorizando a alocação de recursos no mercado americano. Ressalta ainda que, em um ano, a bolsa americana apresentou um retorno de 50% e informa que, na semana passada, a expectativa do mercado era de um aumento de até 0,5 ponto percentual na Selic. No entanto, atualmente, o mercado já projeta uma elevação de 1 ponto percentual. Paralelamente, na bolsa americana, a expectativa é de uma redução adicional na taxa de juros deles e conclui enfatizando que devemos aproveitar essa oportunidade. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, agradece pela participação e pelas orientações do Consultor Financeiro, Sr. Paulo Di Blasi, diz que vamos nos comunicar e aguardar as mudanças previstas para acontecer na legislação e na Presidência do Banco Central. Dito isto, O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, passa para o **item 2. da pauta: Assuntos administrativos diversos:** Não houve deliberações. Na sequência, não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente do CMP agradeceu a presença de todos e às 10h02 deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada pela secretária,

Marcio
Blasi

Paulo Di Blasi
Cadson Barata

Paulo Di Blasi
Cadson Barata
Márcio Vinícius

Blasi

Paulo Di Blasi



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

reproduzindo o que foi discutido e deliberado na ocasião. Esta ata vai com as assinaturas de todos os presentes, os quais, ao assiná-la, concordaram com o inteiro teor do que aqui está disposto e reconhecem que a presente ata é um reflexo da verdade e da integralidade do conteúdo da reunião.

B.

Bianca Braga Rodrigues

Secretária do Conselho Municipal de Previdência - CMP

[Handwritten signatures in blue ink]

Adelaides

ep

gop.

Fernando

[Other illegible signatures]